

www.galeriasmunicipais.pt



Galeria Avenida da Índia

Galerias Municipais – Galeria Avenida da Índia
Avenida da Índia 170, 1300-299 Lisboa

Terça a domingo 10h-13h e 14h-18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

Mirages and Deep Time

Mónica de Miranda



curadoria Azu Nwagbogu

21.07 – 25.09.2022

Mirages and Deep Time

Num momento em que vamos saindo da reclusão do confinamento e avaliamos os benefícios e os danos decorrentes desta suspensão generalizada, a artista Mónica de Miranda apresenta a exposição multimédia «Mirages and Deep Time» [Miragens e Tempo Profundo] que se encontra repleta de personagens, figuras encarnadas a partir de fotografias, imagens em movimento e materiais impressos bordados. Estas personagens manifestam-se como forma de intervenção que transporta a sua mensagem sobre a materialização da nova ordem mundial, emergente a partir da dissolução das histórias passadas em novas histórias, à medida que a atividade humana vai moldando o mundo em evolução. Este dito Antropoceno tem criado múltiplas cronologias e, para a artista Mónica de Miranda, os artefactos do nosso tempo nunca poderão ser reduzidos a suportes, ilustrações e narrativas. Todos estes convergem em «Mirages and Deep Time», sendo encarnados através das suas personagens. Dão-se importantes revelações nas quais as personagens, que se apresentam como identidades e narrativas obscuras, emergem ostensivamente a partir de metáforas e pistas visuais.

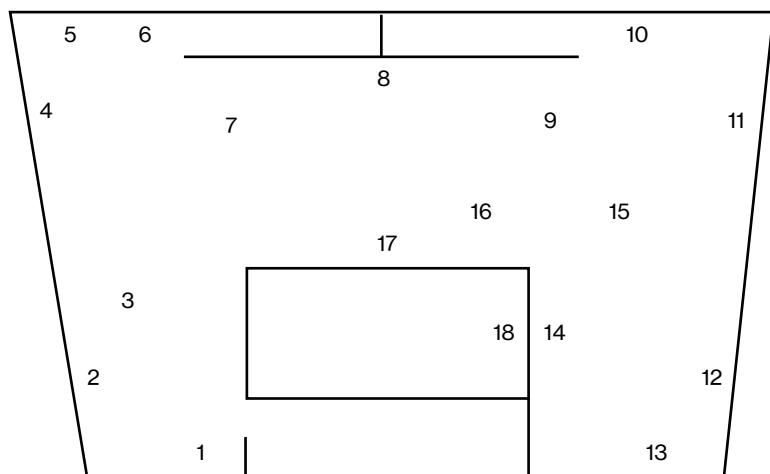
Para aquele que procura, existem princípios óbvios que precisam de ser materializados. Será este mais um falso amanhecer, ou será que já somos suficientemente sábios para avançarmos para uma nova relação uns com os outros? Uma relação que valorize a interdependência e resista à colonização? O fio condutor único de toda a nossa história comum é o da colonização e da exploração. A imagem do viajante sedento, perdido num deserto que vê água refletida na areia, constitui uma metáfora do que o desespero faz ao discernimento. E o reforço destas ideias encoraja os desorientados a construir fontes no deserto. Como emergir para novas cronologias com uma imaginação moldada, não pelo desespero, mas pela liberdade? Nas ciências naturais, o “Princípio da Incerteza” de Werner Heisenberg estabelece os limites da medição da posição e momento das partículas subatómicas. E, na arte e cultura contemporâneas, a compreensão do alcance e dos limites do atual discurso em torno da descolonização e a assimilação da crítica institucional no discurso da arte arriscam-se a frustrar o potencial de formação de um novo paradigma.

Ao levantar pistas visuais e clichés bem conhecidos, «Mirages and Deep Time», de Mónica de Miranda, circunscreve os problemas com os tropos

da descolonização. Não se trata de uma tarefa desesperançada, mas de uma indagação contínua e persistente que requer hipervigilância e uma compreensão dos limites da história aprendida. «Mirages and Deep Time» abre espaço aos aspetos espirituais e metafísicos, para repensar a história e identidade negras no contexto da história portuguesa. Também promove um diálogo direcionado para a ecologia, a natureza e novas formas de criação de conhecimento ao abordar o maior desafio que o mundo contemporâneo enfrenta: as alterações climáticas na era do Antropoceno.

Azu Nwagbogu
Curador

Agradecimentos: A Outra Face da Lua, Arts Council England, Art Fund, Direção-Geral das Artes, Divisão de Manutenção e Requalificação da Estrutura Verde (DMREV), Foundation Obras, Hangar – Centro de Investigação Artística, Studio Ancor.



1
In Defense of the Land, 2022
Impressão Inkjet em papel de algodão, 124 x 22 cm.
Cortesia da artista.

2
Close to the Wind, 2022
Impressão Inkjet em papel de algodão, 263 x 100 cm.
Cortesia da artista e Autograph (Londres).

3
Mirages, 2022
Madeira, espelho, rede mosquiteiro, rodas, terra e vegetação natural, 75 x 75 x 200 cm.
Desenho do projeto: Paulo Moreira architectures.
Cortesia da artista.

4
Double Force, 2022
Impressão Inkjet em papel de algodão, 105 x 70 cm.
Cortesia da artista e Autograph (Londres).

5
Deep Green, 2022
Impressão em vinil, 635 x 360 cm.
Cortesia da artista.

6
Tide, 2022
Impressão Inkjet em papel de algodão, 105 X 70 cm.
Cortesia da artista e Autograph (Londres).

7
Play in, 2022
Madeira, metal, espelho, rodas, veludo, impressão Inkjet em papel de algodão, terra e vegetação natural, dimensões variáveis.
Desenho do projeto: Paulo Moreira architectures.
Cortesia da artista.

8
Salt Island, 2022
Impressão Inkjet em papel Baryta bordado, 420 x 80 cm.
Cortesia da artista.

9
Step up, 2022
Madeira, metal, rodas, terra e vegetação natural, 105 x 75 x 200 cm.
Desenho do projeto: Paulo Moreira architectures.
Cortesia da artista.

10
Mirror Me, 2022
4 impressões Inkjet em papel de algodão, 75 x 50 cm (cada).
Cortesia da artista e Autograph (Londres).

11
The Bath, 2022
Impressão Inkjet em papel de algodão, 250 x 95 cm.
Cortesia da artista e Autograph (Londres).

12
Our bodies are older than images and words, 2022
Aço, 30 x 310 x 0,25 cm.
Cortesia da artista, Yara Nakahanda Monteiro e Frac des Pays de la Loire.

13
Black Islands, 2022
9 desenhos, tinta-da-china sobre papel de algodão, 56 x 76 cm (cada).
Cortesia da artista e Frac des Pays de la Loire.

14
Lost and found, 2022
Madeira, colunas de som, dimensões variáveis.
Som, 42' 38".
Desenho de som: Gaia Olino; vozes: Rafaela Adriana Casseno Neto, Jean-François Priou e Mauro Herminio.
Cortesia da artista e Frac des Pays de la Loire.

15
No Person is an Island, 2022
Madeira, terra e vegetação natural, 180 x 225 x 110 cm.
Cortesia da artista e Frac des Pays de la Loire.

16
Mirror and Mirages, 2022
Madeira, rodas, espelhos, impressão em vinil, dimensões variáveis.
Desenho do projeto: Paulo Moreira architectures.
Cortesia da artista.

17
The Lunch on the Beach (after Manet), 2022
Impressão Inkjet em papel de algodão, 350 x 230 cm.
Cortesia da artista e Autograph (Londres).

18
A Ilha, 2022
Video HD, som, 37'30".
Direção de fotografia: Rui Sérgio Afonso; texto: Mónica de Miranda e Yara Nakahanda Monteiro; desenho de som: Filipe Ridolfi; atores: Isabél Zuua Anilson Eugénio, Copper Ray, Izilda L.G.C. Maseko, Mauro Herminio, Nádia Yracema, Lara Dias, Taisa Dias, Yara Milengo.
Cortesia da artista e Autograph (Londres).